



CAMINHO DA FÉ

05 OUT 2021

Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São João da Boa Vista - SP

7396 - -

Protocolado e Digitalizado sob nº

ATA DA DÉCIMA OITAVA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ata da décima oitava Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Amigos do Caminho da Fé- AACF, realizada em 13 de agosto de 2021. Ao décimo terceiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um; às 14:00 horas, em segunda convocação, no Teatro Lucila Martarello localizado na Rua Santo Antônio, 632 no Bairro São Benedito em São João da Boa Vista, reuniram-se os senhores associados da Associação dos Amigos do Caminho da Fé. A Senhora Camila Bassi Teixeira Gestora da Associação dos Amigos do Caminho da Fé dá início dizendo que devido os protocolos da pandemia da Covid-19 as autoridades não irão compor a mesa como nas outras assembleias e que ficassem à vontade na plateia, para se sentarem onde desejassem, se apresentou e deu as boas-vindas a Prefeita do município de Andradas a Senhora Margot Navarro Garziani Pioli e ao Prefeito do município de Cravinhos o Senhor Itamar Gomes Bueno. Agradeceu a todos os representantes dos municípios presentes, efetuou a contagem dos membros presentes com direito a voto, de acordo com a lista de presença e em conformidade com o artigo 18º do Estatuto e seu parágrafo único, tendo sido confirmado o número de **30** membros votantes, portanto havendo número regular e estatutário de associados; na forma estatutária o Artigo 21, inciso VIII. A presidência da presente assembleia será exercida pela Presidente do Conselho Deliberativo a Senhora Hérica de Jesus Santos, em seguida chamou a mesma compor a mesa: a Senhora Hérica de Jesus Santos Presidente do Conselho Deliberativo e ressaltou que ela é a primeira Presidente do Conselho neste novo formato e que anteriormente o Presidente do Conselho Deliberativo era um representante da administração pública. Antes de passar a palavra agradeceu a presença do Senhor Almiro José Grings Presidente Honorário da AACF; passando a palavra para a Hérica, que deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos os presentes, **deu por aberto os trabalhos**, passou a palavra para a Camila que convidou a Senhora Ana Maria Costa Mancini Grings Presidente da Diretora Executiva, Jayme Alves Filho Diretor Administrativo, Telma Salles Corulli Vice Presidente da Diretoria Executiva, Alice de Abreu Diretora Financeira, Solange Barroso Silveira Assessora Financeira e Maria Mônica Rodrigues Vieira Rosa Assessora de Convênios para comporem a mesa. A palavra foi passada para a Senhora Ana Maria para dar prosseguimento à Assembleia. Ana agradeceu a todos e enfatizou a importância de podermos fazer a assembleia presencial. Na sequência convidou a mim Maria Mônica Rodrigues Vieira Rosa, assessora de convênios da AACF, para secretariar a presente assembleia, o que aceitei. Passou a palavra para a membros da Diretoria Executiva, Telma disse que foi um prazer fazer parte da Diretoria da AACF, que o Caminho da Fé é um produto turístico muito importante para o país, todos nós fazemos parte deste sonho e parabenizou a participação de todo os presentes. Passou a palavra para a Alice que deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos, em seguida o Jayme diretor administrativo agradeceu a participação na Diretoria dizendo que conta com o companheirismo de todas as Prefeituras que compõe o Caminho da Fé e agradeceu a presença de todos. Passei para a leitura da Ordem do Dia constante do Edital de Convocação da presente Assembleia, sendo ela a seguinte: item (A) apresentação pela Diretoria Executiva: Relatório anual de Atividades 2020,



Demonstrativo de resultados de exercício de 2020 e Balanço patrimonial encerrado em 31/12/2020; item **(B)** Inclusão de Novos Municípios; item **(C)** Suspensão das extensões e novos ramais; item **(D)** enfrentamento da Pandemia de Covid-19; item **(E)** Taxas de baixa e boleto na mensalidade; item **(F)** Instituição de Manual de Normas e Procedimentos; item **(G)** Reajuste da contribuição para o exercício de 2022; item **(H)** Eleição do novo Conselho Deliberativo; item **(I)** Eleição da nova Diretoria Executiva. Ana Maria passou a palavra para a Camila apresentar o item **(A)** apresentação do Relatório de Atividades. Camila inicia dizendo que será breve com a apresentação mesmo porque todas as Prefeituras já haviam recebido por e-mail o relatório de atividades na íntegra, acrescentou que o relatório é produzido sempre no primeiro trimestre do ano subsequente, mas que neste ano o relatório foi produzido em dentro do exercício de 2020 e enviado em dezembro de 2020 para que as Prefeituras pudessem finalizar os seus relatórios finais considerando as informações do Caminho da Fé. O mesmo é enviado no início de 2021 para que os novos gestores principalmente da pasta do Turismo pudessem ter acesso às informações sobre o processo de desenvolvimento do nosso trabalho no ano de 2020. Iniciou a apresentação do Relatório dizendo que iniciamos o ano de 2020 com muitas expectativas, estávamos vindo em um processo de planejamento estratégico há cinco anos e desta maneira fomos retroalimentando o projeto feito em 201. 90% das ações que aconteceram ao longo desses últimos cinco anos foram decorrentes desse processo de planejamento, em 2019 estávamos em um momento muito especial, em uma fase de “virar a chave” criando novas estratégias como comercialização e internacionalização do Caminho da Fé e fomos acometidos pela pandemia de Covid-19. No início de 2020 tivemos que nos organizar e replanejar já que aquilo que pretendíamos fazer durante o ano, não poderíamos mais. Então iniciamos o planejamento que contemplava o ano de 2020. Com a pandemia tivemos que dar uma parada até entendermos o que faríamos. Muitos dos gestores que estão aqui presentes, acompanharam esse processo e o quanto dividimos essas informações com todos. No começo ficamos assustados para entender o que faríamos, tivemos que ter mudança estratégica, uma adequação no nosso processo e planejamento. Todas as ações externas sofreram mudanças e voltamos nosso foco para dentro da Instituição. O caminho foi fechado em março de 2020 e assim permaneceu por sete meses. O fechamento gerou muitas ações de aprendizado, mas também gerou muitos impactos e esses em geral não foram positivos. Assim como todos sabem, o não funcionamento do caminho impactou diretamente as regiões por onde perpassa impactando negativamente a economia das comunidades. A falta dos peregrinos e falta dos gastos com essa atividade gerou um “buraco econômico” muito grande em muitas empresas, em muitas famílias. Já sabíamos da importância do Caminho da Fé como produto turístico, e como gera desenvolvimento, mas muitos só entenderam a importância do Caminho da Fé quando ele parou. A Instituição compartilhou de forma participativa com todos os Associados seu processo de decisão e enfrentamento da pandemia de COVID- 19. Foi tomada a decisão coletiva de que o Caminho da Fé permanecesse fechado, por tempo indeterminado até que pudessemos retomar as atividades de forma segura. Muitos não gostaram, e desta maneira não conseguimos agradar a todos, mas depois que passou este momento de pico de emoção e de discussão, nós entendemos que fomos uma referência no enfrentamento da crise. O Caminho da Fé foi uma referência em conduta, recomendações, comunicação,



articulação de informação com os parceiros e associados. Muitos não souberam o que fazer e muitas vezes fomos consultados para auxiliar nos direcionamentos. Criamos alguns mecanismos de entender o que estava acontecendo, buscar informações, buscar quais eram as referências que poderíamos nos embasar para tomar as nossas decisões em vista do grau de responsabilidade que entendemos que esta instituição tem para com todos os seus Associados. Não estamos falando de uma só pessoa e sim de uma localidade inteira, então qualquer atitude que pudéssemos tomar, que pudesse impactar nossos parceiros e associados ficamos muito preocupados com isso. Tivemos uma adequação no nosso processo de planejamento, não tínhamos até aquele momento uma atuação forte no universo digital, lógico já tínhamos um site ótimo, as redes sociais que vinham crescendo gradativamente, mas nós percebemos ali uma oportunidade de fazer com que o Caminho da Fé não morresse e nem ficasse esquecido. Então realizamos um grande trabalho nas redes sociais e de comunicação para dar esse retorno para pessoas que estavam demandando informação e demandando falar do Caminho da Fé. Fizemos campanhas publicitárias, chegamos a fazer lives todos os dias durante quase três meses e foi muito legal essa experiência. Voltamos o olhar para as questões internas como a missão, a visão, nossos valores, política e código de conduta. Foi um período de reflexão sobre esses aspectos. O Caminho da Fé chegou em um momento, em relação a visibilidade de um produto nacional conceituado, que não tem mais volta, somos consultados e somos referência na condução de uma trilha de longo curso, no que estamos fazendo, decidindo, organizando. A reflexão sobre a missão nos coloca para refletir sobre qual é o papel do Caminho da Fé, porque ele existe, o que ele quer fazer, o que ele faz efetivamente. Diante das dificuldades que nos apareceram, dos desafios ao qual nós fomos colocados nós conseguimos reforçar e endossar ainda mais o nosso propósito. O Caminho da Fé é o que é porque seguimos uma metodologia de trabalho, e mediante este método eu acredito muito neste negócio. Vivo o Caminho da Fé todos os dias e todos os lugares. O trabalho nos últimos anos teve como foco a estruturação e planejamento de longo prazo, acometidos pela pandemia não conseguimos planejar o longo prazo e o cenário nos colocou para refletir sua estrutura interna realizando adequações. A continuidade foi adaptada nos processos de melhoria no sistema de funcionamento do operacional da Instituição em função do cenário externo, ou seja, tínhamos uma série de ações projetadas que fomos impedidos de fazer. A reestruturação criou ações que geraram desejo nas pessoas em manter o caminho vivo, mas que pudessem alimentar esse desejo de vir depois para a trilha. As tendências indicam que o Caminho nesse período também foi utilizado pelas comunidades do entorno para realização de suas caminhadas e ciclo-viagens regionais, os peregrinos entendem que o produto é uma forma de se reconectar com aquilo que é muito íntimo e nós enxergamos isso na prática, por isso precisamos fazer uma reestruturação interno, trabalhamos muito nos nossos mecanismos e comunicação, atendimento pelo telefone, site, redes sociais. A institucionalização dos nossos processos de gestão, ocorre por exemplo no Manual de Normas e Procedimentos, o caminho da Fé não está vinculado as pessoas que estão aqui, ele tem que estar vinculado aos processos e é aí que a gente vem institucionalizando a nossa forma de trabalhar porque independente de quem esteja na gestão ou direção o Caminho da Fé vai continuar implementando sua proposta. Outros exemplos são, Regimento Eleitoral, Código de Ética, nossa Política de Copla ice nós estudamos isso, a nossa Política de LGPD, nosso Manual de Identidade. Os



documentos indicam como acreditamos que a instituição deva funcionar, como a gestão se embasa e como sistematizamos a proposta da Instituição. A pandemia proporcionou uma abertura no universo digital, novas parcerias de grande escala aconteceram neste período como por exemplo ser membro ativo na Rede Brasileira de Trilhas, que é um movimento nacional que cria o sistema nacional de trilhas de longo curso, além da criação de uma política nacional de trilhas. A RBT tem no Caminho da Fé uma referência por conta dos processos e nossa forma de trabalhar com o objetivo de multiplicar a metodologia em nível nacional, para outros caminhos, para outras trilhas. Desta forma fomos convidados para ser parte da Diretoria de Rotas de Peregrinas no qual fui designada para representar o Caminho da Fé. Participamos de reuniões a nível nacional, tanto que a convite do Ministério do Turismo e por conta da Rede Brasileiras de Trilhas eles selecionaram três trilhas no país para participar gratuitamente a WTM- Latino América. Participamos de nove reuniões quatro delas internacionais. Neste momento que achávamos que estaria diminuindo o nosso processo de crescimento, diminuindo nossa atuação, a visibilidade começou a aumentar nos colocando em evidência. Então fazer parte do Caminho da Fé, ser parte da rota, fazer parte deste produto tem significado e cabe somente a vocês da administração pública aproveitar isso, aproveitem desta marca, usem essa marca porque isto te dá um posicionamento com diferencial no Turismo, estamos em um nível tanto na Secretária de Turismo o Estado de Minas, quanto de São Paulo, mesmo São Paulo sendo um pouco mais complicado porque eles querem que o Caminho da Fé seja um produto da Secretária e não é assim que funciona, quanto a nível de Ministério, estamos ganhando visibilidade significativa. Então falar que faz parte do Caminho da Fé é bom, então usem a marca nos seus matérias, falem do Caminho, explorem isso porque quanto mais a gente cria essa comunicação na rede de uma maneira difundida, mais gente deseja fazer, mais gente circula, mais fomento gera aos municípios. Os nossos principais desafios foram entender a adequação do Caminho da Fé em meio a pandemia de Covid-19, entender como regulamentar isso e como orientar, pois não era somente internamente, mas também o mercado envolvido estava perguntando o que nós faríamos. Precisamos estudar para criar mecanismos e orientação, quais as referências que teríamos e que ninguém sabia, então essas referências foram sendo construídas. Boas partes delas foram sendo embasadas do processo como o Manual de Boas Práticas Sanitárias da ABETA que é Associação Brasileira das Empresa de Turismo de Aventura ao qual participamos das discussões, dos alinhamentos e construção coletiva do manual. Participamos de capacitações, a Diretoria participou da capacitação do manual, trouxemos o curso para os nossos parceiros, para o processo de tomada de decisão fosse coletivo. Contamos ativamente com uma participação efetiva dos nossos Associados, fizemos várias reuniões e muitas não tinham a participação de todos os gestores, mas que de alguma forma eles participaram através de e-mail ou ofício para endossar a resposta de que a decisão não era da Camila, não era da Diretoria era de todo um coletivo que entendia a importância do que estávamos vivendo resguardando dessa forma um dos maiores ativos do Caminho da Fé, segundo o nosso assessor jurídico construído pelo Sr. Almiro, o Sr. Clovis, a Iracema e por todos aqueles que passaram pelo Caminho nestes 18 anos é a transparência. Não há nada que comprometa a imagem e idoneidade desta instituição tanto nas suas contas, tanto nas nossas relações. Nos identificamos como referência no enfrentamento da pandemia, muitos parceiros e outros caminhos que fazemos parte de um coletivo que



se chama Caminhos do Brasil que são 52 caminhos espalhados pelo Brasil nos questionavam sobre o que fazer, qual era a nossa orientação e disponibilizamos material de divulgação que construímos ao longo da pandemia para eles replicasse, e passassem as informações para frente. O desafio de administrar a expectativa e realidade foi o nosso maior desafio no período. O Conselho Deliberativo e nós da equipe operacional ficamos firmes nas nossas decisões, endossados pelas Prefeituras, apesar de sermos atacados na internet porque o Caminho da Fé estava fechado, seguimos em frente sempre e de forma segura conseguíamos tomar decisões mais assertivas e positivas. Neste sentido não erramos, e ficou claro que em algumas situações precisávamos instrumentalizar as decisões difundindo as informações para as pessoas, considerando principalmente os nossos parceiros informais, a rede empreendedora como Pontos de Apoio e os Meios de Hospedagem. Por muito tempo a AACF teve uma postura assistencialista e que se perdeu ao longo dos anos, em função dessa expectativa vimos a rede empreendedora cobrar uma posição da AACF que não cabia neste momento em sua forma de atuação. Trabalhamos por meio de pesquisas de dados, reuniões com organizações para subsidiar os materiais e informações que estávamos produzindo. Foi construído neste período o Manual e Boas práticas e conduta no Caminho da Fé, material institucional gráfico e vídeos para redes sociais, site e ferramentas de comunicação, promovendo a conduta adequada para peregrinos e negócios envolvidos no funcionamento do caminho. Todos os protocolos foram enviados através de ofício para as Prefeituras, em primeira instância e em seguida para o site e redes sociais realizando os comunicados oficiais. Mesmo diante o cenário o nosso site teve 190.000 sessões, 114.000 usuários no período. Tivemos um crescimento de 79,5% de novos usuários e 902.000 visualizações de página, acompanhando o gráfico de movimento, o site em abril teve baixa porque ainda estávamos buscando o que fazer, quando começamos a disponibilizar as informações houve um crescimento e em setembro que foi quando reabrimos o Caminho as visualizações dispararam e no comparativo de 2019 e 2020, só para entender que mesmo com o Caminho fechado, tivemos muitos acessos conforme fomos mudando as estratégias de funcionamento. Em outro gráfico mostra o crescimento de 2017, 2018, 2019 e 2020 mais uma vez apresentando que mesmo com o Caminho da Fé fechado tivemos um crescimento no número de pessoas visitando e buscando informações dentro do site de forma ativa. O perfil dos usuários está na média dos 25 aos 34 anos sendo 60% homens e 39% mulheres todas essas informações estão no Relatório de Atividades anual já disponibilizado para as Prefeituras. Não realizamos investimentos em marketing digital, percebemos que as pessoas buscam mais informações nas redes sociais do que no site, o crescimento acontece de forma orgânica sem impulsionamento e com esse crescimento aproveitamos para compartilhar as comunicações oficiais também pelas redes sociais. O crescimento foi 19,9 % no Facebook ao qual temos duas páginas oficiais, um perfil da Associação e o outro com caráter de turismo. Também participamos de uma comunidade pública com cerca de 32.000 seguidores, basicamente peregrinos compartilhando momentos das suas viagens, não realizamos a administração de forma isolada e fizemos uma parceria com peregrinos para dividir a administração do perfil público. No Instagram temos quase 15.000 seguidores com crescimento de mais de 1.000 seguidores no último mês de forma orgânica. O nome do nosso perfil é Caminho da Fé Associação, porque como Caminho da Fé já tinha registro dentro das redes sociais e estamos tentando reverter, mas mesmo



assim percebemos o crescimento uma vez que os peregrinos estão entendendo que Caminho da Fé Associação é o canal oficial na plataforma. Finalizando a apresentação a Camila passa a palavra para a Ana que colocou o escritório a disposição para visita e perguntas, dando continuidade abriu a votação para aprovação do Relatório de Atividades pelo os Associados e seus representantes. Pediu para levantassem as mãos aqueles que aprovaram para que pudéssemos computar os votos, 30 votos para o Relatório. O item (A) foi aprovado por unanimidade. Ana passa a palavra para a Telma Vice Presidente que inicia falando de sua participação como vice Presidente nas últimas duas gestões e que sentiu uma diferença muito grande com a pandemia nas atividades que eles vinham exercendo. Em 2019 parte da Diretoria teve oportunidade de visitar os parceiros e também algumas Prefeituras, ressaltou que a Camila, eu e a Solange sempre estavam presentes nas ações de gestão, mas que é importante a Diretoria fazer parte disso. Outra oportunidade para a Diretoria foram as inaugurações dos novos Ramais, em todas pelo menos um membro estava presente, falou também que em 2019 através do projeto de visitar os meios de hospedagens parceiros, foi de vital importância para entendermos a realidade de cada um, com mais de 120 visitas realizadas. Infelizmente veio a pandemia e foi preciso interromper, também por conta da pandemia foram interrompidas as inaugurações de novo Ramais que alguns municípios estavam se preparando, mas três desses municípios que já estavam com toda documentação, sinalização prontas não tinha como não inaugurar, foi realizada a inauguração do Ramal São José que inicia em São José do Rio Preto - SP com 894 km até Aparecida, sendo um dos mais extenso do Brasil, o Ramal de Botelhos - MG e por último o Ramal de Campestre - MG . Completou que a nova Diretoria irá continuar com as visitas, participação em eventos para levar o abraço e apoio desta Associação que não tem medido esforços para que tudo ocorra da melhor forma possível e que sempre estaremos juntos. A Associação nunca vai andar sozinha, as Prefeituras também não e nem o Caminho vai se fazer sozinho dizendo que somos um grupo coeso e que precisa de todos principalmente dos Peregrinos. A Camila completou falando sobre a inauguração do Ramal da Rosa Mística em Estiva Gerbi - SP que eu estive presente, voltando a palavra para a Ana, que em seguida passou a palavra para a Alice Diretora Financeira para apresentar o Demonstrativo de Resultados e Balanço Patrimonial do exercício de 2020, que inicia falando o fechamento de 2020 teve como receitas R\$ 388.832,76, despesas R\$ 448.229,00 e o resultado líquido do exercício do de - R\$ 59.396,27 fechando em débito. Agradeceu a parceria de todos os Associados num momento tão difícil que foi a pandemia de Covid-19 que precisou da compreensão e participação de todos, devolveu a palavra para a Ana que passou para a votação do DRE e Balanço, foram computados 32 votos, 02 a mais do que a votação do Relatório de Atividades porque chegaram após a votação mais dois representantes. Marcelo Secretário de Turismo do município de Sertãozinho pediu a palavra parabenizou o trabalho da Diretoria e perguntou se a Associação tem um fundo para suportar o saldo negativo, a Camila prontamente respondeu que a Associação tem um fundo reserva advinda das vendas das credenciais, existe um documento elaborado a alguns anos aonde caracteriza a destinação deste fundo e que foi muito importante esta reserva porque no ano de 2020 não tivemos uma receita significativa para cobrir os custos e que inclusive vamos trazer hoje para discutir com os Associados novos método de receita. Em seguida Camila passou a falar o item (B) Inclusão de novos municípios que foram: Cedral, Ibirá, Novo Horizonte,



Potirendaba, São José do Rio Preto e Urupês que compõe o Ramal São José, Botelhos – MG e Campestre – MG, completou dizendo que o Ramal de São José acabou de completar 60 dias com 47 peregrinos que já percorreram os 894 km, agradeceu a presença do Fernando que é o representante do município de Novo Horizonte. Mencionou que foi fechada uma parceria com a empresa LaMaglia que confeccionará as camisetas do Caminho da Fé que iremos comercializar e será mais uma fonte de receita para a Associação. Colocou em votação, o item **(B)** foi aprovado por unanimidade. Passou a falar do item **(C)** Suspensão das extensões e novos ramais que temos mais de 12 processos de extensão abertos e que são processos andados com análise de trilha, prefeituras com Lei aprovada, mas com algum processo administrativo parado, até pedidos que foram realizados e que não temos análise da trilha, devido ao momento que estávamos passando. Em conversa com a Diretoria e principalmente com a Jayme diretor administrativo, chegamos à conclusão que não daríamos conta e tomamos a decisão de suspender as novas inclusões por um tempo indeterminado. Recebemos muitas ligações desses municípios com processo de inclusão parado dizendo que as inclusões precisavam sair, ficamos firme na decisão tomada, mesmo porque precisamos encontrar um mecanismo para viabilizar financeiramente de implantação de novos ramais. Estamos estudando melhor essas relações e até que tenhamos esta resposta suspendemos os tramites de extensão. Vamos trabalhar melhor com quem já faz parte e é neste sentido que vamos dar incentivo de ações de comercialização, de fomento e de desenvolvimento. Marcos Secretário de Cultura, Turismo e Esporte do município de Guaxupé pediu a palavra que cumprimentou a todos e a mesa diretora para fazer uma consideração e trazer uma informação. O Ramal Dom Inácio com início em Guaxupé vai fazer neste final de ano 4 anos da sua inauguração e estão sentindo que o pós pandemia gerou e ainda vai gerar pelo menos no seu município um aumento significativo de idosos, filhos e netos que fizeram promessas e vão cumprir, precisamos ter cuidado em abrir novos ramais porque talvez de Águas da Prata para trás ainda não tem a expertise de atendimento, de preparação para receber este público, falou que precisamos aguardar e entender a demanda que vamos ter. Camila agradeceu a sua reflexão dizendo que isto é um reflexo de uma oportunidade, o ponto fraco vira uma oportunidade de preparo, que essas comunidades se preparem, o Ramal Águas da Prata demorou 18 anos para estar como está e o número de peregrinos que faziam lá atrás é muito menor do que agora, o Ramal de Tambaú tem 18 anos com um pouco mais de 11.000 peregrinos, então isso é um processo de construção, temos uma política de extensão sim, mas neste momento está suspensa por tempo indeterminado. Ter participado da WTM foi importante porque vimos uma oportunidade de criar roteirização de localidades onde tem menor fluxo, então quando for mandar roteiros para essas operadoras e parceiro que fizemos nesta semana vamos enviar desses ramais, porque no ramal principal eles irão passar de qualquer forma, vamos divulgar e incentivar os ramais que estão para trás, estamos sempre conversando e trocando ideias com a Andréa de Cravinhos, com a Ana Paula de Caconde sobre como criar mecanismos de incentivos para esses ramais. Camila passa a palavra para o Edilson do Departamento de Turismo do município de Tambaú, ele fala que está desde o início do Caminho da Fé a 18 anos e que essas situações que foram colocadas ele já participou da maioria delas, disse também que as pessoas querem fazer parte do Caminho da Fé porque ele é um produto de sucesso e que na sua opinião referente a extensões é que quanto mais crescemos mais aumentamos

os problemas, disse que não temos estrutura financeira para suportar as novas extensões, hoje temos quase 2.500 km de trilhas, ele é a favor da suspensão das extensões independente de quem pediu ou peso político pelo menos uns cinco anos, porque logo não teremos um Caminho e sim uma região do Caminho da Fé, ele se sente privilegiado porquê de Tambaú já saíram 12.040 peregrinos em 18 anos e no primeiro ano 12/2003 saíram 299 peregrinos e diz também que o perfil do peregrino mudou tínhamos muito mais peregrinos a pé e hoje inverteu quem faz de bike é o maior número, falou ainda que os municípios das pontas não são tão privilegiados e seus gestores precisam justificar o gasto com a contribuição e que talvez a inadimplência também aconteça por isso, disse que concorda com o Marcos de Guaxupé um novo município é inserido e até eles entenderem o que é o Caminho da Fé vai tempo, ele é a favor de fortalecer cada vez mais o que já temos e não pensarmos em quantidade. Colocado em votação, o item (C) foi aprovado por unanimidade. Camila agradeceu as considerações do Edilson e dando continuidade no Edital o item (D) enfrentamento da Pandemia de Covid-19 já foi mencionado junto com apresentação do Relatório de Atividades. Colocado em votação, o item (D) foi aprovado por unanimidade. Passou a palavra para a Ana, que passa a palavra para o Jayme Diretor Administrativo para apresentação do item (E) Taxas de baixa e boleto na mensalidade, que apresentou, ele é de Campos do Jordão, arquiteto de formação e que fez o Caminho da Fé pela primeira vez em 2005 disse que viu como era, como está e como o Caminho pode chegar. Falou sobre o pouco apoio financeiro que vem das Prefeituras e das credenciais que foi o que nos ajudou passar por este momento tão difícil em 2020, sobre os valores pagos pelas Prefeituras através de contribuição mensal ele diz que os valores precisam ser revistos e as taxas do boletos que hoje não são cobrados e que muitas Prefeituras não pagam no dia de vencimento e nos pede para atualizar sem as taxas e isso gera custos para a Associação, são pequenos fatores que se juntando a nossa conta não fecha, pensando em como o Caminho era e como está, com o aumento do fluxo todos são favorecidos o comércio, para a cidade e Prefeitura ele propôs que as taxas com multa e juros sejam inseridos no corpo do boleto e cobrados se pagos após a data de vencimento, contamos com a colaboração de todos a incentivar a aquisição da credencial, também no apoio ao comércio, com água, fruta para os peregrinos, o plano diretor poderia privilegiar áreas em que o Caminho passa e que são menos favorecidas no município para fomentar o comércio, novas Pousadas, ponto de apoio ele acredita que temos muito o que fazer ainda e que com pequenas atitude de cada Prefeito e seus gestores será de grande valia para a estrutura do Caminho e para o futuro do Caminho, ele reforça a importância do pagamentos dos boletos em dia e pediu para a Ana colocar em votação o item (E) em seguida abriu a votação, a Camila reafirmou que o item para ser votado se refere a inserção de multa e juros no corpo do boleto, enfatiza que em 2022 enviaremos os boletos do ano todo como um carne depois assinados os termos aditivos, Marcos de Guaxupé pediu a palavra dizendo que o seu município paga a anuidade em um só pagamento, Edilson de Tambaú também esclareceu que cada município tem um tipo de Convênio com a Associação, a Solange Assessora Financeira disse que alguns municípios pagam através de boletos, outros por transferência e outros através de conta específica e que este ano como experiência enviamos os boletos semestre mês a mês, a Camila fala da importância para a saúde financeira da Associação o pagamento na data combinada, a Sra. Margot prefeita do município de Andradadas perguntou se o déficit do ano 2020 foi



por conta do atraso do pagamento ou do valor que é pago por cada Prefeitura, Camila prontamente respondeu que temos vários fatores que nos leva a ter o déficit que são atraso de pagamento, inadimplência e a irregularidade da data dos pagamentos e completou que por isso precisamos sempre ter um fundo de reserva para suportar a oscilação das entradas, a Sra. Margot disse que o valor pago pela sua Prefeitura é baixo pelo o que o Caminho da Fé oferece para o município e queria entender como é feito o cálculo, a Camila explicou que criamos uma tabela com o índice do PIB, o número de habitante e posição no Caminho em relação ao Ramal Principal gera um valor que multiplicado com a metade do menor valor do ano de 2019 que são R\$ 85,26 gera um peso, que gera o valor da mensalidade, essa tabela foi criada porque não localizamos nos registros do Caminho da Fé qual foi o critério ou o mecanismo usado para os reajustes, não sabíamos como reajustar as mensalidade se não sabíamos de onde vinha, em 2019 na Assembleia propomos uma formula, Camila devolveu a palavra para a Ana que abre a votação do item (E), item aprovado por unanimidade, Camila reforçou as palavras do Jayme a criar mecanismos de incentivo as comunidades por onde o Caminho passa se colocou à disposição para dar dicas e orientações e isso já temos proximidades com algumas Prefeituras, mas cabe também as secretárias criar mecanismos para incentivar esses trechos por cada localidade para que a rede empreendedora aconteça, para que os apoio surjam, para que novos negócios possam surgir e com o tempo isso vai acontecendo, passa a palavra para o Jayme dar continuidade que enfatiza a importância do apoio de todos com o uso de maquinas das Prefeituras na questão da manutenção, com o que puderem nos ajudar para minimizar os custos, ressalta que já está em andamento as cotações de souvenirs, camisetas, cajados tudo para aumentar a receita e disse que contamos com a ajuda de todos que usufrui de alguma forma o Caminho da Fé. Camila passa apresentar o item (F) Instituição de Manual de Normas e Procedimentos, dizendo que o Manual de Normas e Procedimentos é um instrumentos que desenvolvemos porque começamos a perceber que ao longo dos anos tínhamos algumas perguntas das administrações públicas de forma recorrente, ou seja várias Prefeituras perguntavam basicamente as mesmas coisas e decidimos “manualiza-las” organizamos normas e procedimentos de relacionamento do Caminho da Fé com os nossos parceiros, conseguimos fechar o manual e iremos encaminhar para as Prefeituras a partir de 2022, então todo começo de relacionamento encaminharemos o Manual que é um instrumento que explicará como será esta relação dentro daquele período, desde as questões burocráticas até as questões de fomento. Colocado em votação, o item (F) foi aprovado por unanimidade. Em seguida passa apresentar o item (G) Reajuste da contribuição para o exercício de 2022, dizendo que o valor das contribuições do exercício de 2021 foi congelado, por tanto os anos de 2020 e 2021 tiveram o mesmo valor, 2021 não teve reajuste devido a pandemia aprovado em Assembleia e em 2022 será reajustado conforme Regimento Interno, nesse item nós queremos dizer que precisamos acrescentar outros pesos na tabela de reajuste como por exemplo a manutenção, administração e que queremos sugestões do que vocês acreditam que seja possível nós estudarmos de informação ou irmos atrás de informação para que possamos melhorar esta composição e gerar os valores dos próximos anos. Ainda não chegamos em uma conclusão por isso decidimos trazer para esta Assembleia essa palavra aberta caso alguém tenha alguma sugestão No segundo semestre vamos estudar e se possível fazer ainda este ano uma Assembleia Extraordinária para que seja validada para



o exercício de 2023 porque provavelmente para o exercício de 2022 não dê tempo, deixou a palavra aberta, Sidney do Departamento de Turismo de Nova Europa pediu a palavra e indagou se o reajuste de 2022 será acumulativo de 2021, a Camila explicou que não será acumulativo, ele deixou como sugestão o reajuste do valor da credencial de R\$ 20,00 para R\$ 25,00 e que seria um reajuste anual, Camila agradeceu a sugestão e explicou que o valor de R\$ 20,00 já faz alguns anos e que até hoje recebemos reclamações do valor da credencial e como não bastasse a Basílica nos comunicou que o Certificado Mariano passaria a custar para o peregrino R\$ 10,00, por conta do volume de peregrinos do Caminho da Fé eles precisaram reestruturar o atendimento, o atendimento que era dentro da secretária da Basílica passou a ser no Centro de Informação Turística e isso gerou outros custos porque tiveram que contratar mais pessoas para esse atendimento e os Certificados que eram confeccionados por nós passaria a ser confeccionados pela gráfica da Basílica, com isso recebemos muitas reclamações por parte dos peregrinos, nós já pensamos em muitas possibilidades de aumento de receita e a credencial foi uma delas que não reajustamos por conta do valor de Certificado Mariano. Fernando Secretário de Turismo do município de Novo Horizonte concordou com o reajuste da credencial e disse que os peregrinos precisam entender que para andar não tem custo mas que para manter o Caminho gera custo, ele acredita que o fluxo não irá cair por conta do reajuste da credencial, já o Marcos de Guaxupé foi contra o reajuste da credencial ele acredita que possamos fazer uma captação da Marca e buscar parceiros em seus municípios e vender a Marca ele se dispôs a visitar empresa de grande porte do seu município, também falou dos meios de hospedagem que recebem os peregrinos e não devolvem nada a Associação, então chegou a hora de todos colaborarem, Camila agradeceu o Fernando de Novo Horizonte falou que se os meios de hospedagem pagarem uma anuidade quem vai garantir que os peregrinos vão ficar com eles, Camila explicou a essa rede empreendedora tem uma grande visibilidade no site e o que liga o peregrino a eles somos nós. Até hoje a listagem de meios de hospedagem e ponto de apoio que está no site, se mostra muito eficiente, nós enquanto instituição não garantimos que o peregrino irá escolher um ou outro, porque é livre escolha, nós já tentamos conversar sobre cobrança de taxa de uma diária por estabelecimento e de 180 meio de hospedagem tivemos 7 adesões para ter o seu estabelecimento na listagem, na página do seu município dentro do nosso site, criando o site do seu estabelecimento, mas eles entendem que o fato do município já contribuir eles não teriam obrigação em pagar uma taxa para a Associação, sendo que quem leva essa demanda na porta da casa deles é todo esse processo orgânico criado pela AACF. Fernando indagou sobre vendas de souvenirs, Camila explicou que neste momento não temos dinheiro para comprar e revender, mas conseguimos fazer parceria que irão bancar a produção, colocaremos na vitrine virtual do site, que já está pronta, e colocaremos no ar em breve. Os modelos a venda estarão disponíveis na vitrine e na hora que ele clicar na peça, vai direto para o site do nosso parceiro para efetuar a compra, o sistema de venda é dentro do site do nosso parceiro e mensalmente eles nos repassam um percentual do nosso acordo dentro do contrato que já fechado com os produtos. Hélio gerente de Turismo do município de Borborema deu como sugestão a venda de marcas dentro do nosso site, como por exemplo uma loja de bicicletas, ele acha que muitas pessoas tem interesse em divulgar o seu estabelecimento no site do Caminho da Fé, Camila agradeceu a sugestão e como ninguém mais para falar deu continuidade. Colocado em votação, o




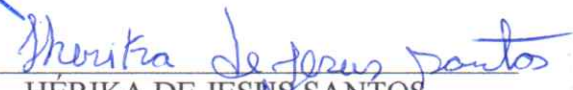
item (G) foi aprovado por unanimidade. Passando a palavra para a Ana apresentar o item (H) Eleição do novo Conselho Deliberativo, apresentando a única chapa registrada para eleição do Conselho Deliberativo para o próximo exercício que foi eleita por condução. O novo Conselho Deliberativo é composto por: Paulo Sérgio Miranda de Estiva Gerbi - **PRESIDENTE**, Solange Vieira dos Santos Abari de Ribeirão Preto - **1º VICE PRESIDENTE**, Thiago Machado Lobo e Silva de Caconde - **2º VICE PRESIDENTE**, Marcelo Donizeti dos Santos de Cravinhos - **3º VICE PRESIDENTE**, Antônio Carlos Rodrigues de Tambaú - **4º VICE PRESIDENTE**, chamou cada um a frente para sejam apresentados, a Camila complementou que tivemos 18 prefeituras que apresentaram os representantes para concorrer a eleição do Conselho Deliberativo, foi feito um comunicados para essas 18 Prefeituras dizendo para que eles se organizassem e montassem as chapas e demos um prazo, então Andréa do município de Cravinhos e o Edilson do município de Tambaú, junto com Ana Paula de Caconde, Heitor de Estiva Gerbi, José Venâncio de Ribeirão Preto se organizaram e montaram essa chapa que foi apresentada junto a Associação para registro em tempo hábil. Camila perguntou se todos estavam de acordo, como todos concordaram a Hérika em deu posse o novo Conselho Deliberativo e convida o novo Presidente e o membro para o uso da palavra, Paulo cumprimentou a todos, agradeceu a oportunidade e que darão continuidade no trabalho que já vinha sendo feito, Marcelo também cumprimentou a todos, agradeceu ela oportunidade se diz muito feliz pela participação de todos com sugestões e completou dizendo que a união é o caminho e espera somar, Solange cumprimentou a todos e agradeceu a confiabilidade depositada nesta chapa, se diz apaixonada por Maria, pelo turismo e se colocou a disposição para contribuir com o Caminho da Fé, Antônio se apresentou, dizendo que todas as entidades estão atravessando por momentos difíceis, ele é presidente de uma entidade em Tambaú e disse que lá não é diferente, agradeceu o Edilson, ao prefeito Leonardo e a Diretoria do Caminho da Fé pela confiança e se colocou à disposição. Ana passou a apresentar o item (I) Eleição da nova Diretoria Executiva, apresentou a única chapa registrada para eleição da Diretoria Executiva para o próximo exercício que também foi eleita por condução. A nova Diretoria Executiva é composta por: Ana Maria Costa Mancini Grings, RG Nº 4.286.439-2 SSP/SP, CPF Nº 580.355.408-15, brasileira, casada, residente na Rua Carlos Eduardo F. Nacif, nº 55, Jardim Mantiqueira, Águas da Prata/SP - **PRESIDENTE**, Francisco de Assis Roviello, RG Nº 17210211 SSP/SP, CPF Nº 068.649.128-92, brasileiro, casado, residente na Rua José de Souza e Silva, nº 551, Jardim São Domingos, Mococa/SP - **VICE-PRESIDENTE**, Jayme Alves Filho, RG Nº 17.852.732-4, CPF Nº 065.435.988-16, brasileiro, casado, residente a Rua Inácio Caetano, nº 450, Vila Abernassia, Campos do Jordão/SP- **DIRETOR ADMINISTRATIVO**, Fábio Pinotti, RG Nº 19.485.016-x SSP-SP, CPF Nº 103.438.398-14, brasileiro, casado, residente a Rua Dr. Sylvio Jaguaribe Ekman, nº 2473, Vale Encantado, Campos do Jordão/SP- **DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO**, Alice de Abreu, RG Nº 10.388.128-1 SSP/SP, CPF Nº 025.051.098-77, brasileira, casada, residente na Rua 15 de Novembro, nº 79, Centro, São João da Boa Vista /SP - **DIRETORA FINANCEIRA**, Cristiano Grings, RG Nº 27.218469-x SSP/SP, CPF Nº 252.736.078-50, brasileiro, casado, residente na Rua Inocência Papiani, nº 120, Pousada do Sol, São João da Boa Vista/SP- **DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO**. Quanto ao **Conselho Fiscal** o mesmo passou a ter a seguinte composição: Ferrúcio Paulo Cerri, RG




Nº 6.193.368 SSP/SP, CPF Nº 601.231.928-20, brasileiro, casado, residente na Rua Capitão Gabriel, nº 684, Centro, São Sebastião da Gramma/SP – **MEMBRO TITULAR**, Angela Regina Bonfante Cabrelon da Silva, RG Nº 7.659.877 SSP/SP, CPF Nº 866.420.908-10, brasileira, casada, residente na Rua Doutor Teófilo Ribeiro de Andrade, nº 186, Centro, São João da Boa Vista/SP – **MEMBRO TITULAR**, José Renato Mussolin Valla, RG Nº 25.142.196 SSP/SP, CPF Nº 266.526.978-31, brasileiro, casado, residente na Rua Waldemar Junqueira Ferreira, nº 82, Jardim Mantiqueira, Águas da Prata/SP – **MEMBRO TITULAR**, Mauro Lourenço Cavenaghi, RG Nº 7124665 SSP/MG, CPF Nº 660.601.468-53, brasileiro, casado, residente na Rua Alvarenga Peixoto, nº 215, Centro, Inconfidentes/MG – **MEMBRO SUBSTITUTO**, Sibele Lima Vasques Quirino, RG Nº 16.384.807-5 SSP/SP, CPF Nº 154.542.548-51, brasileira, viúva, residente na Rua Nagib Miguel, nº 4.115 casa 322, Recanto do Boque, São João da Boa Vista/SP – **MEMBRO SUBSTITUTO**, Maércio Santamarina Lopes, RG Nº 11.941.883-6, CPF Nº 112.666.168-61, brasileiro, solteiro, residente no Largo do Rosário nº 70, Rosário, São João da Boa Vista/SP – **MEMBRO SUBSTITUTO**. Em seguida Camila pediu para que os novos membros da Diretoria Executiva fossem a frente para serem apresentados, passou a palavra para a Ana que agradeceu a confiança, disse que espera que todos trabalhem juntos para o bem do Caminho da Fé, agradeceu aos membros da diretoria anterior dizendo que eles foram muito importantes e que espera contar com eles novamente, passou a palavra para o Francisco que agradeceu a todos pela confiança e disse que espera trabalhar muito e juntos para que o Caminho da Fé fique cada vez melhor, Jayme agradeceu e se colocou a disposição, Alice agradeceu a confiança pela segunda vez como diretora financeira, José Renato também agradeceu a confiança e espera fazer um bom trabalho, Cristiano também fez uso da palavra dizendo agradece a confiança e espera que juntos darão continuidade do que já foi feito nestes 18 anos e crescente, Camila pediu para que os Associados validassem a nova Diretoria, passou a palavra para a Hérika que deu posse a nova Diretoria, agradeceu a presença de todos e que todos levassem com muito carinho tudo que foi proposto nesta Assembleia, pediu para que todos vistam a camisa do Caminho da Fé e continuarmos fazendo este lindo trabalho, deu por encerrada a assembleia assinou a presente ata juntamente comigo, Maria Monica Rodrigues Vieira Rosa, secretária.

São João da Boa Vista, 13 de agosto de 2021.


MARIA MONICA R. VIEIRA ROSA
Secretária


HÉRIKA DE JESUS SANTOS
Presidente da Assembleia

 Firma reconhecida no verso do documento.

2º Cartório Oficial de Reg. Civil das Pessoas Naturais do 2º Sub. de Ribeirão Preto - SP
Leonardo M. Lima - Oficial de Registro Civil
 R. Coronel Luiz da Cunha, 699 - Vila Tibério - Cap 14.040-940 - Tel/Fax: (11) 3625-1050/3625-3380/3625-3388

Reconheço por semelhança a firma de: **HELIKA DE JESUS SANTOS**
 dou fé.

Ribeirão Preto, 04 de outubro de 2021.
 Em Teste da verdade. Cód. [1000100033202104021]
Meline Mel de Oliveira Castro - Escrevente Autorizada
 Valido somente com o selo de autenticidade. Qtd: 1

FIRMA 1
 1115246
 S10859AA0276219

OPICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOA JURÍDICA

REGISTRADO SOB N.º PJ 007396, ROLO 468, LV A-28,	Ao Cartório....	R\$ 164,62
REG. N.º 7396, LV. B, REG. INT., PL. 83, REGISTRO	Ao Estado.....	46,82
DE ATA - ELEIÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA 2021/2023	Ao IPESP.....	31,98
São João da Boa Vista-SP, 05/10/2021.	Reg. Civil.....	8,71
	Trib. Justiça..	11,35
	Município.....	4,96
	Min. Público..	7,90
	Condução/Outros:	R\$ 0,00
	TOTAL.....	R\$ 276,34

WELTON ALDO ALBERTO - ESCRIVENTE

TABELIONATO CESCHIN - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
 1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS
 Bel. Orlando Ceschin Filho - Tabelião
 Rua São João, 221 - sala 01 - Centro - Fone: (19) 3723-2004 - São João da Boa Vista - SP - CEP: 13870-222

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) indicada(s): **MARIA MONICA RODRIGUES VIEIRA ROSA(26139)**. Dou fé.

Em testemunho da verdade.

São João da Boa Vista - SP, 04/10/2021.
TATIANE TENARI DA SILVA - ESCRIVENTE
 Unidade: 6,80 Total: 6,80
 1Seg.: 4852444850485049495149545050 - INVALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

FIRMA 1
 111955
 S10982AA0138892

de Notas e de Protesto
 Tenari da Silva
 Escrevente Autorizada
 Rua São João, 221 - Sala 1
 Tel.: (19) 3623-8904
 CEP 13870-222 - São João da Boa Vista - SP



Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de São João da Boa Vista - SP

7396 - -

Protocolado e Digitalizado sob nº


ANTÔNIO CARLOS BUFFO
Advogado



TABELIONATO CESCHIN - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP
1º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS
Tel. Orlando Ceschin Filho - Tabelião
Rua São João, 221 - sala 01 - Centro - Fone: (19) 3823-2004 - São João da Boa Vista - SP - CEP: 13870-222

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) indicada(s): **ANTÔNIO CARLOS BUFFO(1949)**
Ou fé.

Em Testemunho da verdade,
São João da Boa Vista - SP, 04/10/2022.
TATIANE TENAKI DA SILVA - ESCRIVENTE Matrícula: 6.011 Total: 6.018
1Seq.: 485249485048504949514955156 **VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE**

FIRMA 1
S10982AA0138893

1º Tabelião
Tatiane Tenaki da Silva
Escrivente Autorizada
Rua São João, 221 - Sala 1
Tel.: (19) 3823-2004
CEP: 13870-222 - São João da Boa Vista - SP